

PUBLICAÇÕES EM PARCERIA

INSTAGRAM @funarte / @parquelage



As Artes Visuais brasileiras contam dos 50 anos da Funarte. A exposição “Visualidades Brasileiras - Funarte 50 Anos” será aberta com uma roda de partilha e a performance “Nimbo Oxalá”, de Ronald Duarte, um dos 40 artistas, de todas as regiões do Brasil, reunidos nesta mostra.

São cinco décadas de arte contemporânea, políticas públicas e diversidade estética, sob curadoria da pesquisadora e crítica de arte Luíza Interlenghi, abrangendo o período de 1976 a 2026. Apresenta, assim, um amplo panorama das artes visuais no país, a partir do percurso histórico da própria Funarte e de suas iniciativas.

Artistas que participaram de programas, editais, prêmios e ações que moldaram o campo artístico nacional se fazem presentes, de diferentes gerações e linguagens: da pintura à performance, da fotografia às práticas coletivas, das tradições populares às investigações contemporâneas.

Ao celebrar sua memória, a Funarte abre novas passagens para a criação, a circulação e a celebração da arte, ancorando esta exposição comemorativa como um arquivo vivo, plural e pulsante, que celebra o legado institucional e anuncia futuros para as Artes Visuais do país.

Esperamos vocês!

Funarte 50 Anos

Exposição “Visualidades Brasileiras - Funarte 50 Anos”

📍 Mezanino do Palácio Gustavo Capanema

Rua da Imprensa, 16 - Centro - Rio de Janeiro (RJ)

♦ Abertura:

31 de março (terça-feira), 16h

♦ Visitação:

1 de abril a 15 de maio

seg a sex, 10h às 18h; sáb, 12h às 17h [exceto feriados]

🎫 Entrada gratuita

“Visualidades Brasileiras - Funarte 50 Anos” tem correalização da Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (AMEAV) e apoio do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), vinculado ao Iphan.

Os 50 anos da Funarte também se celebram com a força das artes visuais do Brasil das Artes. Na exposição “Visualidades Brasileiras - Funarte 50 Anos”, que ocupa o mezanino do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro (RJ), diferentes gerações de artistas das cinco regiões do Brasil apresentam uma trama criativa da atuação institucional de 1976 a 2026. As obras reunidas são assinadas por 40 artistas que participaram de programas, prêmios e ações de fomento da Funarte, que influenciaram o campo artístico nacional nestas cinco décadas. A curadoria é da pesquisadora e crítica de arte Luiza Interlenghi, servidora da Funarte desde 1984.

A abertura da exposição, no ato de culminância do aniversário da Funarte, foi marcada pela performance “Nimbo Oxalá”, de Ronald Duarte. Numa roda de partilha, além da curadora da mostra, a presidenta da Funarte, Maria Marighella, o diretor-executivo Leonardo Lessa e a diretora do Centro de Artes Visuais, Sandra Benites, estavam presentes nesta realização que afirma a dimensão plural das visualidades brasileiras.

O evento contou com a presença de parlamentares, gestores públicos e artistas, além de nomes históricos da cultura brasileira, como o fotógrafo Walter Firmo, ex-servidor da Funarte, que também integra a exposição e que foi homenageado no ato.

O artista Xadalu Tupã Jekupé, também participante da mostra, formalizou a doação de uma obra à Funarte, ampliando o patrimônio público da Fundação com a primeira obra de arte indígena de seu acervo.

Ainda houve a assinatura, pela presidenta da Funarte, da carta de interesse do Brasil para participação no IberArtes Visuais. A pauta será discutida em encontro na Espanha, em novembro, e a Funarte se compromete, desde já, a aportar as contribuições para o pleno funcionamento do programa.

“Visualidades Brasileiras - Funarte 50 Anos” tem correalização da Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (AMEAV) e apoio do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), vinculado ao Iphan.

👉 A visitação segue até 15 de maio, de segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábados, das 12h às 17h (exceto feriados), com entrada gratuita.

📷 Marcella Saraceni e Felipe Torres





Uma exposição que percorre cinco décadas das artes visuais do Brasil: “Visualidades Brasileiras - Funarte 50 Anos” espera sua visita no Palácio Gustavo Capanema!

Abrangendo o período de 1976 a 2026, a mostra mergulha em um cinquentenário de arte contemporânea, políticas públicas e diversidade estética, sob curadoria da pesquisadora e crítica de arte Luíza Interlenghi, também servidora da Funarte. Estão reunidas obras de 40 artistas, de todas as regiões do Brasil, de diferentes gerações e linguagens, que participaram de ações de fomento da Funarte nestes 50 anos de história.

Venha conferir o encontro de Adriana Maciel (MG), Arjan Martins (RJ), Armando Queiroz (PA), Augusto Leal (BA), Beatriz Milhazes (RJ), Céu Vasconcelos (CE), Cildo Meireles (RJ), Daniel Morena (RJ), Daniel Senise (RJ), Derlon (PE), Eudes Motta (PE), Eustáquio Neves (MG), Fernanda Junqueira (RJ), Franklin Cassaro (RJ), Gervane de Paula (MT), Getúlio Damado (MG), Glicéria Tupinambá (BA), Hélio Oiticica (RJ), Juliana Notari (PE), Julio Leite (PB), Luiz Braga (PA), Lygia Pape (RJ), Manfredo Souzanetto (MG), Marcia Thompson (RJ), Marcone Moreira (MA), Martha Niklaus (RJ), Nino (João Cosmo Félix) (CE), Oscar Niemeyer (RJ), Paulo Paes (PA), Pituku (AP), Raul Mourão (RJ), Raymundo Colares (MG), Rodrigo Braga (AM), Ronald Duarte (RJ) Suely Farhi (RJ), Tunga (PE), Walter Firmo (RJ), Waltércio Caldas (RJ), Xadalu Tupã Jekupé (RS) e Yuri Firmeza (SP).

“Visualidades Brasileiras - Funarte 50 Anos” tem correalização da Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (AMEAV) e apoio do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), vinculado ao Iphan.

- 📍 Mezanino do Palácio Gustavo Capanema
Rua da Imprensa, 16 - Centro - Rio de Janeiro (RJ)
- 🆓 Visitação gratuita
- 📅 Até 15 de maio
Segunda a sexta, 10h às 18h, sábados, 12h às 17h
[exceto feriados]

Cinco décadas das artes visuais no Brasil reunidas em uma mostra ✨

“Visualidades Brasileiras” ocupa o Mezanino do Edifício Gustavo Capanema com obras de 40 artistas de diferentes gerações e regiões do país, refletindo a trajetória da Funarte desde 1976.

Com curadoria de Luíza Interlenghi, a exposição atravessa linguagens, políticas públicas e experimentações que marcaram o campo artístico brasileiro, e aponta também para seus futuros.

A mostra tem correalização da Associação de Amigos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (AMEAV), dialogando com a atuação contínua da EAV na promoção e difusão das artes visuais brasileiras!

- Seg a sex, 10h às 18h | sáb, 12h às 17h (exceto feriados)
- Entrada gratuita

A visita segue aberta ao público até 15 de Maio.

